

# PESQUISAS E RELATOS SOBRE CIÊNCIAS DA SAÚDE NO BRASIL



**Organizador:**

Plínio Pereira Gomes Júnior

**VOLUME 1**

# PESQUISAS E RELATOS SOBRE CIÊNCIAS DA SAÚDE NO BRASIL



**Organizador:**

Plínio Pereira Gomes Júnior

**VOLUME 1**

Editora Omnis Scientia

**PESQUISAS E RELATOS SOBRE CIÊNCIAS DA SAÚDE NO BRASIL**

Volume 1

1ª Edição

TRIUNFO - PE

2021

**Editor-Chefe**

Me. Daniel Luís Viana Cruz

**Organizador**

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

**Conselho Editorial**

Dr. Cássio Brancalone

Dr. Marcelo Luiz Bezerra da Silva

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Wendel José Teles Pontes

**Editores de Área – Ciências Da Saúde**

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dra. Cristieli Sérgio de Menezes Oliveira

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dr. Marcio Luiz Lima Taga

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

**Assistente Editorial**

Thialla Larangeira Amorim

**Imagem de Capa**

Freepik

**Edição de Arte**

Vileide Vitória Larangeira Amorim

**Revisão**

Os autores



**Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-  
NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.**

**O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de  
responsabilidade exclusiva dos autores.**

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

G474p Pesquisas e relatos sobre Ciências da Saúde no Brasil [livro eletrônico] / Plínio Pereira Gomes Júnior. – Triunfo, PE: Omnis Scientia, 2021.  
198 p. : il.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-88958-66-7

DOI 10.47094/978-65-88958-66-7

1. Ciências da saúde – Pesquisa – Brasil. I. Gomes Júnior, Plínio Pereira.

CDD 610.7

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

**Editora Omnis Scientia**

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

[editoraomnisscientia.com.br](http://editoraomnisscientia.com.br)

[contato@editoraomnisscientia.com.br](mailto:contato@editoraomnisscientia.com.br)



## PREFÁCIO

As ciências da saúde objetiva estudar a vida e o processo saúde/adoecimento. Para isso é de suma importância que os pesquisadores se debrucem de forma integral ao paciente, deste modo, as perspectivas gerais sobre determinado tema, além de todos os fatores que interferem na díade saúde/adoecimento (estado psicológico, condições sociais e econômicos) devem ser levados em consideração.

Por se tratar de um país em desenvolvimento, com grandes discrepâncias socioeconômicas, o Brasil cria um abismo cruel quando se observa a qualidade de vida das pessoas mais pobres. Estas não dispõem de saneamento básico, tão pouco a serviços básicos de saúde. O que colabora para a permanência de doenças negligenciadas. Como se não bastasse, temos uma política equivocada em relação à prevenção de doenças, por negarem a eficiência das vacinas.

Como agravante, desde o final de 2019 a pandemia da COVID-19, causada pela dispersão do SARS-CoV2, mudou radicalmente a rotina da humanidade. Dali em diante, tem-se travado uma corrida contra o tempo para se descobrir um tratamento eficaz, que se materializou em diversas vacinas e para conter a disseminação do vírus, mitigando os impactos negativos sobre a economia. Uma das medidas de contenção utilizadas foi o isolamento social, o fechamento de estabelecimentos comerciais considerados não essenciais e a adoção de medidas de segurança como o uso de máscaras e de álcool em gel para higienização das mãos.

Portanto, os estudos desenvolvidos no âmbito da saúde pública se propõem a articular conhecimentos fornecendo subsídios teóricos, práticos e metodológicos que contribuem para a construção de estratégias e políticas públicas que visam o desenvolvimento de informações e ações em prol de uma saúde de qualidade para toda comunidade.

Em nossos livros selecionamos um dos capítulos para premiação como forma de incentivo para os autores, e entre os excelentes trabalhos selecionados para compor este livro, o premiado foi o capítulo 20, intitulado “UMA DOSE DE ESPERANÇA: VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19 NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE”.

# SUMÁRIO

## CAPÍTULO 1.....16

### A ASSISTÊNCIA AO TRATAMENTO DE MULHERES COM HIV/AIDS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIAS DOMÉSTICAS

Brenda Cardoso Arruda Ferreira

Thaís Araújo Vianna

Mariana Keller Campos Lima

Yasmim Souza Rodrigues

Wanda de Albuquerque Nogueira

Sandra Conceição Ribeiro Chícharo

Alex Coelho da Silva Duarte

**DOI: 10.47094/978-65-88958-66-7/16-23**

## CAPÍTULO 2.....24

### A PERCEPÇÃO DE INTERDISCIPLINARIDADE NA EXPERIÊNCIA DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Glauber Mendonça Moreira

Manuel Morgado Rezende

**DOI: 10.47094/978-65-88958-66-7/24-32**

## CAPÍTULO 3.....33

### ANÁLISE DE NOTIFICAÇÕES DE COVID-19 EM GESTANTES DO PIAUÍ

Guida Graziela Santos Cardoso

Janayra Kaline Barbosa Oliveira

Juliana Dayse Silva Carvalho

Lucélia da Cunha Castro

**DOI: 10.47094/978-65-88958-66-7/33-38**

**CAPÍTULO 4.....39**

**ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO HOSPITALAR EM CASOS DE TERMINALIDADE E LUTO NA PANDEMIA DA COVID-19**

Raquel Santos de Oliveira

Fernanda Ferreira dos Santos

Sideli Biazzi

Glauber Mendonça Moreira

**DOI: 10.47094/978-65-88958-66-7/39-52**

**CAPÍTULO 5.....53**

**AUTOAVALIAÇÃO GERAL DE SAÚDE E FATORES ASSOCIADOS EM IDOSOS DURANTE A PRIMEIRA ONDA DA COVID-19**

Monike Couras Del Vecchio Barros

Francisco Valter Miranda Silva

Camila Cristine Tavares Abreu

Lucas Saboya Amora

Thais Nogueira Falcão

João Gabriel de Oliveira e Sousa

Rafaelle Vasconcelos Dias

Ticiania Mesquita de Oliveira Fontenele

Daniela Gardano Bucharles Mont'Alverne

Ana Paula Vasconcellos Abdon

**DOI: 10.47094/978-65-88958-66-7/53-62**

**CAPÍTULO 6.....63**

**CANNABIS UTILIZADA COMO TRATAMENTO MEDICINAL NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA**

Camila Ketilly dos Santos Santana

Simone Santos Souza



Renata Cruz da Silva

Emily Oliveira Damasceno

Érica Souza dos Santos

Paulo de Tassio Costa de Abreu

**DOI: 10.47094/978-65-88958-66-7/63-75**

**CAPÍTULO 7.....76**

**COMO EVITAR A TRANSMISSÃO DE SARS-COV-2 NA CADEIA PRODUTIVA DE ALIMENTOS?**

Raniella Borges da Silva

Thayane Ribeiro Mendes da Silva

Yarla Maria Santana Ribeiro

Gabrielle da Silva Fernandes

Mikaely dos Santos Ribeiro

Iely Jaqueline de Oliveira Bueno

Maria Alissia Costa Carvalho

Joanne Ribeiro Rodrigues

Maria do Rosário Conceição Moura Nunes

Daniela Reis Joaquim de Freitas

Josie Haydée Lima Ferreira

**DOI: 10.47094/978-65-88958-66-7/76-89**

**CAPÍTULO 8.....90**

**COVID-19 E SÍNDROME DE BURNOUT ENTRE POLICIAIS: UMA REVISÃO DE ESTUDOS MISTOS**

Deborah Gurgel Smith

Renata Adele Lima Nunes

Marizângela Lissandra de Oliveira Santiago

Tamires Feitosa de Lima

Chiara Lubich Medeiros de Figueiredo

Francisco Thiago Carneiro Sena

Sandra Helena de Carvalho Albuquerque

Raimunda Hermelinda Maia Macena

**DOI: 10.47094/978-65-88958-66-7/90-101**

**CAPÍTULO 9.....102**

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE DO AUTOCUIDADO APÓS MASTECTOMIA BASEADO NA  
TEORIA DE DOROTHEA OREM**

Michelle Freitas de Souza

Fátima Helena do Espírito Santo

Fabio Ricardo Dutra Lamego

Ana Paula de Magalhães Barbosa

**DOI: 10.47094/978-65-88958-66-7/102-106**

**CAPÍTULO 10.....107**

**EXERCÍCIO FÍSICO NO TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO E  
HIPERATIVIDADE: REVISÃO DA BIBLIOGRAFIA**

Everton Vinicius Souza do Nascimento

Layce Bianca Pereira da Silva

Luiz Henrique Oliveira dos Santos

Felipe Matheus Vulcão da Rocha

Jhon Douglas da Silva Freitas

Eduardo Alexandre Abbate Miranda

João Pedro Teixeira de Souza Lameira

Hélio Maciel Neto

William Judah de Vasconcelos França

Natália Cardoso Soares

Felipe Vinicius Costa Cardoso

Cleuton Júnior Souto Miranda

**DOI: 10.47094/978-65-88958-66-7/107-115**

**CAPÍTULO 11.....116**

**IMPLEMENTAÇÃO DE SERVIÇO DE FARMÁCIA HOSPITALAR EM UM HOSPITAL DE PEQUENO PORTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Tayane Costa Moraes

**DOI: 10.47094/978-65-88958-66-7/116-119**

**CAPÍTULO 12.....120**

**O ENSINO REMOTO NA PANDEMIA E AS CONSEQUÊNCIAS PARA A SAÚDE DO PROFESSOR**

Patrícia Cavalcante de Sá Florêncio

André Luis Canuto Duarte Melo

**DOI: 10.47094/978-65-88958-66-7/120-127**

**CAPÍTULO 13.....128**

**PARASITOS EM CÃES E GATOS: RELATO DE PESQUISAS EM PRAÇAS PÚBLICAS E DOMICÍLIOS NO RECÔNCAVO DA BAHIA**

Ana Lúcia Moreno Amor

Juliana Mercês Oliveira e Oliveira

Aline Yane da Silva Bacelar

Cristiano dos Santos Almeida

Esteliana de Souza Matos

Gisana Cruz de Assis

Joilson da Silva Andrade

Rodrigo Moura Mascarenhas

Sueli de Santana Reis Melo

Carlla Larissa Batista de Lima

Nataly da Cruz Brito

Glauber Andrade dos Santos

**DOI: 10.47094/978-65-88958-66-7/128-140**

**CAPÍTULO 14.....141**

**QUALIDADE DE VIDA E SAÚDE DO TRABALHADOR: UMA IMPORTANTE VERTENTE**

Renata de Oliveira

Heliamar Vieira Bino

Juliana Sobreira da Cruz

Júnia Eustáquio Marins

Thays Peres Brandão

Acleverson José dos Santos

Carine Ferreira Lopes

Magda Helena Peixoto

Emerson Gomes De Oliveira

Rogério de Moraes Franco Júnior

**DOI: 10.47094/978-65-88958-66-7/141-148**

**CAPÍTULO 15.....149**

**RELATO DE EXPERIÊNCIA: VIGILÂNCIA DOS ÓBITOS POR COVID-19 EM RECIFE-  
DESAFIOS E PERSPECTIVAS NA PANDEMIA**

Maria Luiza Ferreira Imburana da Silva

Juliana Damião Farias

Luana da Paixão Silva

Ana Claudia da Silva Santiago

Laís Amorim Queiroga Carneiro da Cunha

Emília Carolle Azevedo de Oliveira

**DOI: 10.47094/978-65-88958-66-7/149-157**

**CAPÍTULO 16.....158**

**SAÚDE: DIREITOS E DEVERES DOS ADOLESCENTES**

Magda Helena Peixoto

Thays Peres Brandão

Heliamar Vieira Bino

Juliana Sobreira da Cruz

Júnia Eustáquio Marins

Mariana Machado dos Santos Pereira

Lídia Fernandes Felix

Livia Santana Barbosa

Acleverson José dos Santos

Renata de Oliveira

**DOI: 10.47094/978-65-88958-66-7/158-166**

**CAPÍTULO 17.....167**

**FACILITANDO O MEDITAR ATRAVÉS DA ACUPUNTURA**

Fabio Ricardo Dutra Lamego

Fátima Helena do Espirito Santo

Michelle Freitas de Souza

Vanderson Garcia da Silva

Danielle Rachel Coelho Bezerra

Almir Campos Pimenta

Aline Vargas Fontes

**DOI: 10.47094/978-65-88958-66-7/167-174**

**CAPÍTULO 18.....175**

**TERRITORIALIZAR EM SAÚDE: FORTALECENDO A ATENÇÃO BÁSICA EM TEMPOS DE PANDEMIA**

Kayron Rodrigo Ferreira Cunha

Nanielle Silva Barbosa

Allana Rhamayana Bonifácio Fontenele

Kerolayne De Castro Fontenele

Daline da Silva Azevedo

Amanda Karoliny Meneses Resende

Joyce Carvalho Costa

Iaggo Henrique de Sousa Figueiredo

Jayanne do Nascimento Santana Costa

Josué Tadeu Lima de Barros Dias

Luzia Cleia da Silva

Maria Samara da Silva

**DOI: 10.47094/978-65-88958-66-7/175-182**

**CAPÍTULO 19.....183**

**UMA DOSE DE ESPERANÇA: VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19 NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE**

Kayron Rodrigo Ferreira Cunha

Nanielle Silva Barbosa

Allana Rhamayana Bonifácio Fontenele

Kerolayne De Castro Fontenele

Daline da Silva Azevedo

Amanda Karoliny Meneses Resende

Joyce Carvalho Costa

Iaggo Henrique de Sousa Figueiredo

Daiane da Silva Azevedo

Maria Samara da Silva

Juliete Machado Aguiar Bandeira

Welles Luiz dos Santos Almeida

**DOI: [10.47094/978-65-88958-66-7/183-191](https://doi.org/10.47094/978-65-88958-66-7/183-191)**

### PARASITOS EM CÃES E GATOS: RELATO DE PESQUISAS EM PRAÇAS PÚBLICAS E DOMICÍLIOS NO RECÔNCAVO DA BAHIA

**Ana Lúcia Moreno Amor<sup>1</sup>;**

Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Santo Antônio de Jesus, Bahia.

<http://lattes.cnpq.br/6696697240626935>

**Juliana Mercês Oliveira e Oliveira<sup>2</sup>;**

Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Santo Antônio de Jesus, Bahia.

<http://lattes.cnpq.br/8659331997748283>

**Aline Yane da Silva Bacelar<sup>3</sup>;**

Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Santo Antônio de Jesus, Bahia.

<http://lattes.cnpq.br/4384159226538938>

**Cristiano dos Santos Almeida<sup>4</sup>;**

Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Santo Antônio de Jesus, Bahia.

<http://lattes.cnpq.br/3723333229194850>

**Esteliana de Souza Matos<sup>5</sup>;**

Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Santo Antônio de Jesus, Bahia.

<http://lattes.cnpq.br/7028418195763061>

**Gisana Cruz de Assis<sup>6</sup>;**

Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Santo Antônio de Jesus, Bahia.

<http://lattes.cnpq.br/0201778371467872>



**Joilson da Silva Andrade<sup>7</sup>;**

Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Santo Antônio de Jesus, Bahia.

<http://lattes.cnpq.br/8079882694521551>

**Rodrigo Moura Mascarenhas<sup>8</sup>;**

Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Santo Antônio de Jesus, Bahia.

<http://lattes.cnpq.br/2280375693436916>

**Sueli de Santana Reis Melo<sup>9</sup>;**

Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Santo Antônio de Jesus, Bahia.

<http://lattes.cnpq.br/0776255526991257>

**Carlla Larissa Batista de Lima<sup>10</sup>;**

Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Santo Antônio de Jesus, Bahia.

<http://lattes.cnpq.br/3547445161917304>

**Nataly da Cruz Brito<sup>11</sup>;**

Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Santo Antônio de Jesus, Bahia.

<http://lattes.cnpq.br/7013667223884782>

**Glauber Andrade dos Santos<sup>12</sup>.**

Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Santo Antônio de Jesus, Bahia.

<http://lattes.cnpq.br/2439220780131325>

**RESUMO:** Animais infectados podem contaminar ruas, praças públicas ou ambientes domiciliares com formas parasitárias potencialmente causadoras de zoonoses. Estes espaços apresentam risco de transmissão principalmente para crianças, faixa etária mais vulnerável por brincarem no chão, terem precários hábitos de higiene e/ou baixa imunidade. Os principais parasitos com potencial zoonótico que circulam entre humanos, cães e gatos são: *Ancylostoma* spp., *Toxocara* spp. e *Trichuris* spp.. Assim, objetivou-se identificar a prevalência de ovos e/ou larvas de parasitos intestinais em fezes de cães e gatos coletadas em praças públicas e em alguns domicílios do município de Santo Antônio de Jesus

(Bahia, Brasil), nos anos de 2011 e 2015. Para o ano de 2011, coletou-se 50 amostras (24 provenientes de praças públicas e 26 de animais domiciliados); para 2015, foram coletadas 60 amostras de fezes de animais domiciliados e 3 provenientes de praças públicas. As amostras fecais foram analisadas por meio de três métodos parasitológicos: sedimentação espontânea, Willis e Rugai. Para o ano de 2011, as praças públicas se constituíram como locais com maior nível de contaminação 79.16% (19/24) em comparação as amostras domiciliares 53.84% (14/26), apresentando positividade para ovos e larvas de *Ancylostoma* spp. e/ou ovos de *Toxocara* spp. e/ou para ovos de *Trichuris* spp., totalizando 66% (33/50) de amostras positivas. Das análises de 2015, 36 (60%) apresentaram positividade para parasitos intestinais, com o encontro de ovos de helmintos (ancilostomídeos, *Toxocara* spp. e *Trichuris* spp), larvas de ancilostomídeos, larvas de mosca, cistos/oocistos de protozoários (*Endolimax nana*, *Entamoeba coli* e *Eimeria* spp.). Poliparasitismo foi observado em 11 das 36 amostras positivas. A ocorrência de parasitos com potencial zoonótico neste estudo, nos distintos períodos pesquisados, ressalta a necessidade de maior atenção das autoridades locais em relação a medidas de controle e combate a estas zoonoses que se estabelecem como um problema de saúde pública.

**PALAVRAS-CHAVE:** Zoonoses. Animais. Saúde Pública.

#### PARASITES IN DOGS AND CATS: REPORT OF RESEARCH IN PUBLIC PLACES AND HOUSEHOLDS IN THE RECÔNCAVO DA BAHIA

**ABSTRACT:** Infected animals can contaminate streets, public squares or home environments with parasitic forms potentially causing zoonoses. These spaces present a risk of transmission, especially for children, a more vulnerable age group because they play on the floor, have poor hygiene habits and/or low immunity. The main parasites with zoonotic potential that circulate among humans, dogs and cats are: *Ancylostoma* spp., *Toxocara* spp. and *Trichuris* spp.. Thus, the objective was to identify the prevalence of eggs and/or larvae of intestinal parasites in feces of dogs and cats collected in public squares and in some households in the municipality of Santo Antônio de Jesus (Bahia, Brazil), in years 2011 and 2015. For the year 2011, 50 samples were collected (24 from public squares and 26 from domiciled animals); for 2015, 60 samples of feces from domesticated animals and 3 from public squares were collected. Fecal samples were analyzed using three parasitological methods: spontaneous sedimentation, Willis and Rugai. For the year 2011, public squares were constituted as places with the highest level of contamination 79.16% (19/24) compared to household samples 53.84% (14/26), showing positivity for eggs and larvae of *Ancylostoma* spp. and/or eggs of *Toxocara* spp. and/or for *Trichuris* spp. eggs, totaling 66% (33/50) of positive samples. Of the 2015 analyses, 36 (60%) were positive for intestinal parasites, with the finding of helminth eggs (hookworms, *Toxocara* spp. and *Trichuris* spp), hookworm larvae, fly larvae, protozoan cysts/oocysts (*Endolimax nana*, *Entamoeba coli* and *Eimeria* spp.). Polyparasitism was observed in 11 of 36 positive samples. The occurrence of parasites with zoonotic potential in this study, in the different periods studied, highlights the need for greater attention from local authorities in relation to measures to control and combat these zoonoses,

which are established as a public health problem.

**KEY-WORDS:** Zoonoses. Animals. Public Health.

## INTRODUÇÃO

Os estudos sobre a presença de parasitos em cães e gatos vêm despertando crescente interesse, frente à associação restrita e íntima entre o homem e os animais e sua consequência na saúde humana (XAVIER, 2006; SANTOS et al., 2021). No Brasil, parasitoses provocadas por agentes parasitários transmitidos por esses animais, vêm sendo reconhecidas como um grande problema de saúde pública (CÔRTEZ, 1998).

Cães e gatos infectados ao defecarem em ruas e praças públicas, acabam contaminando o ambiente com vários tipos e formas parasitárias potencialmente causadoras de zoonoses. Estes mesmos animais, quando residem em um ambiente domiciliar e apresentam-se portadores de parasitos, também representam grandes risco de transmissão, principalmente para crianças que se tornam mais vulneráveis por brincarem no chão, por terem precários hábitos de higiene, baixa imunidade, ou muitas vezes apresentarem carência nutricional (PRADO, 2001).

Dentre os principais parasitos intestinais de cães e gatos com potencial zoonótico, identificados por exame de fezes, estão *Ancylostoma* spp. e *Toxocara* spp., que provocam no homem a “Larva Migrans Cutânea” (LMC) e a “Larva Migrans Visceral” (LMV), respectivamente (MORO et al., 2008).

A LMC é uma dermatite provocada pela migração de larvas de nematódeos, no estrato epitelial da pele humana. Os principais agentes etiológicos envolvidos são *Ancylostoma braziliense* e *A. caninum*, parasitos do intestino delgado de cães e gatos. A infecção ocorre quando larvas infectantes (L3), penetram ativamente pela pele e migram pelo tecido subcutâneo dos humanos, provocando intenso prurido (NEVES et al., 2016). Enquanto avança, a lesão vai ficando para trás como um cordão eritematoso, saliente irregular e pruriginoso, recoberto por vezes de vesículas. Com o passar dos dias, a parte mais antiga do trajeto tende a desinflamar, deixando em seu lugar apenas uma faixa hiperpigmentada, que desaparecerá mais tarde (REY, 2008).

Já a LMV se caracteriza pela migração prolongada das larvas do nematódeo nas vísceras humanas. Os humanos se infectam quando ingerem ovos contendo a larva na forma infectante no seu interior. Quando chegam ao intestino delgado, as larvas eclodem e passam a penetrar na mucosa do intestino, procurando alcançar a circulação, onde serão disseminadas por tecidos e órgãos diversos. Os órgãos mais visados pelo parasito são o fígado, pulmões e o globo ocular. A migração das larvas pelos órgãos estimulam o desenvolvimento de um processo imunoinflamatório e granulomatoso. A espécie mais importante envolvida na síndrome de LMV é o *Toxocara canis* e o *Toxocara cati*, parasito de cães e gatos, respectivamente (NEVES et al., 2016).

Relevância deve ser dada também para o encontro de *Trichuris* spp., helminto que além de causar danos aos cães pode eventualmente parasitar o homem (ALMEIDA et al., 2007), podendo desencadear até casos de prolapso retal (espécie específico) (OLIVEIRA e OLIVEIRA et al., 2015).

Conforme estudos realizados em áreas de recreação, de diferentes cidades no país, é grande a contaminação do ambiente por fezes de cães e gatos. O crescente número de cães domiciliados, peridomiciliados e errantes, de modo geral, em todo o Brasil, associado ao fácil acesso destes animais a locais de lazer, contribui para o aumento do risco de infecção humana (SCAINI et al., 2003; ALMEIDA et al., 2021). Em virtude disso, tomar conhecimento da fauna endoparasitária dos cães e gatos de uma determinada localidade é de fundamental importância para se planejar e elaborar programas de controle de parasitoses e de redução de risco de transmissão de agentes de zoonoses.

Dessa forma o objetivo desse trabalho foi identificar a prevalência de formas parasitárias em fezes de cães e gatos coletadas em praças públicas e domicílios no município de Santo Antônio de Jesus na região do Recôncavo da Bahia nos períodos de 2011 e de 2015.

## METODOLOGIA

O presente trabalho trata-se de um estudo descritivo, realizado nos meses de janeiro de 2011 e de março de 2015 na cidade de Santo Antônio de Jesus, Bahia, como projetos de ensino/pesquisa do componente curricular CCS223–Métodos de Diagnósticos Laboratoriais, ofertada nos respectivos períodos letivos.

Foram selecionadas as quatro principais praças da cidade, por terem uma grande quantidade de frequentadores, principalmente crianças, presença de área para recreação, assim como animais errantes em circulação.

Para o ano de 2011 foram coletadas 50 amostras fecais, sendo que destas 24 foram de cães que frequentavam a praça no momento da coleta e 26 de cães domiciliados. Para o ano de 2015, foram coletadas 60 amostras de fezes de animais domiciliados e 3 provenientes de praças públicas. Para ambas pesquisas, não se atentou para um rigor do cálculo amostral, considerando apenas o dado qualitativo de encontro de formas parasitárias, bem como a quantidade possível de ser coletada pelos membros integrantes das equipes no período da pesquisa. Salienta-se que uma maior atenção na limpeza das praças para o período pesquisado para o ano de 2015 esteve associada a um menor encontro de fezes de animais nas mesmas.

As amostras fecais foram coletadas com o auxílio de uma espátula e armazenadas em coletores de fezes estéreis, previamente identificados, e encaminhadas, no mesmo dia, ao Laboratório de Parasitologia do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), onde foram processadas através dos métodos de pesquisa de enteroparasitos: sedimentação espontânea (HOFFMANN et al., 1934), Willis-Mollay (WILLIS, 1921) e Rugai (RUGAI; MATTOS; BRISOLA, 1954).

Com relação aos cães e gatos domiciliados, os resultados encontrados nos exames (positivos ou negativos), foram encaminhados aos seus respectivos proprietários por meio de um laudo. Palestras foram realizadas em escolas e comunidades do entorno das praças, como forma de divulgação científica dos resultados obtidos nestes ambientes públicos, com orientações profiláticas ao público participante, para que estes se tornem multiplicadores dos conhecimentos produzidos.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

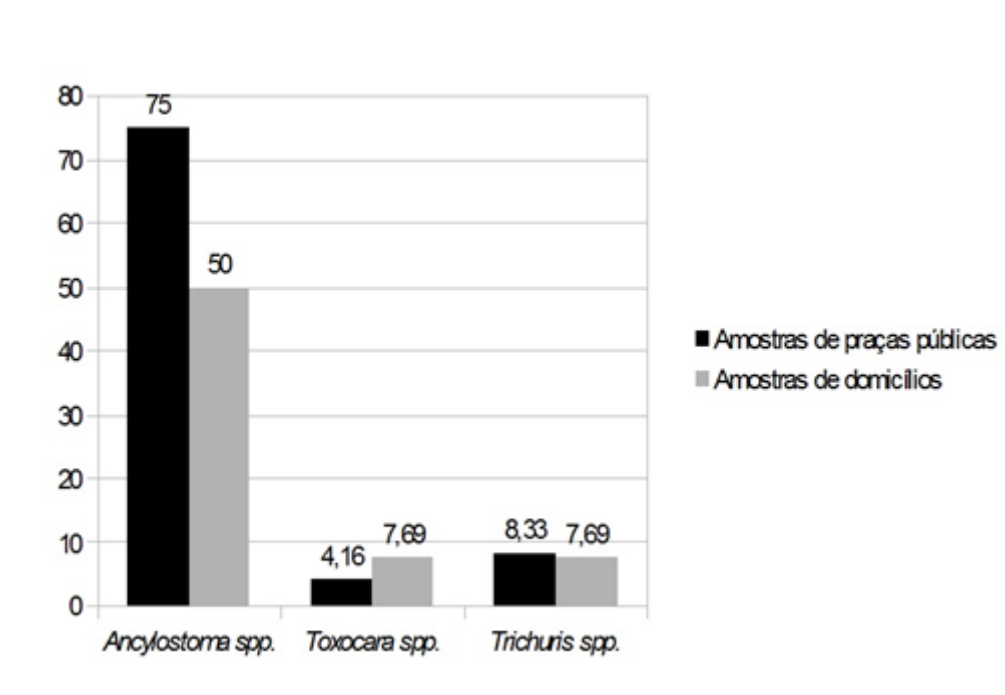
Para o ano de 2011, foram avaliadas 24 amostras em quatro praças públicas e 26 amostras coletadas em domicílios de seis bairros, ambos selecionados randomicamente, totalizando 50 amostras de fezes de cães e gatos (n=50). Os parasitos mais prevalentes foram *Ancylostoma* spp., *Toxocara* spp. e *Trichuris* spp. em porcentagens distintas nos ambientes pesquisados.

As praças públicas constituíram o local com maior nível de contaminação 79,16% (19/24) em comparação as amostras domiciliares 53,84% (14/26). Entre as amostras coletadas nas praças públicas e nos domicílios houve uma diferença de 25,32% em relação ao nível de contaminação.

Das amostras coletadas em praças públicas, 70,83% (17/24) foram positivas somente para *Ancylostoma* spp., sendo que 58,33% (14/24) apresentavam exclusivamente ovos de *Ancylostoma* spp. e 12,50% (03/24) apresentavam ovos e larvas desse nematódeo. Em 4,16% (1/24) das amostras foram encontrados ovos de *Toxocara* spp. e ovos e larvas de *Ancylostoma* spp., simultaneamente. Duas amostras fecais de animais de praças públicas (8,33%; 2/24) deram positivas para ovos de *Trichuris* spp. (**Figura 1**).

No que diz respeito às amostras coletadas dos animais domiciliados, 46,15% (12/26) estavam contaminadas somente por ovos de *Ancylostoma* spp., 3,84% (01/26) contaminadas por ovos de *Ancylostoma* spp. e *Toxocara* spp.; e 3,84% (01/26) contaminadas somente por ovos de *Toxocara* spp. Nas amostras domiciliares não foram encontradas nenhuma larva de *Ancylostoma* spp. Duas amostras fecais obtidas de animais domiciliados (7,69%; 2/26), deram positivas para ovos de *Trichuris* spp. (**Figura 1**).

**Figura 1** - Porcentagem (%) de ovos de *Toxocara* spp. e/ou ovos e larvas de *Ancylostoma* spp. e/ou ovos de *Trichuris* spp. em ambientes contaminados – Praças e domicílios em Santo Antônio de Jesus, BA - 2011.



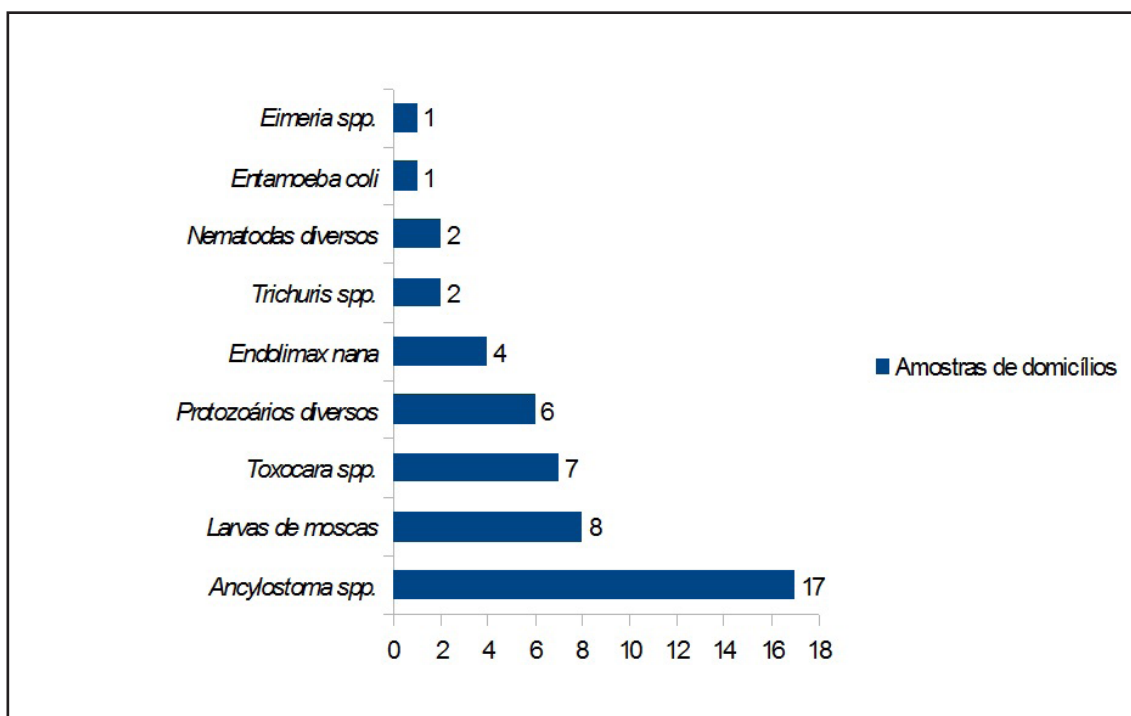
Fonte: Dados dos autores.

Das 63 amostras analisadas no ano de 2015, 37 apresentaram positividade parasitária, totalizando um percentual de 58,73%. Foram detectadas principalmente a presença de ovos de ancilostomídeos em 17 amostras (47.2%), ovos de *Toxocara* spp. em 7 (19.4%) e de ovos de *Trichuris* spp em 3 amostras (4.7%). Observou-se a contaminação por formas de outros enteroparasitos em 12 amostras (38.4%), onde o parasitismo múltiplo foi observado em 11 das 37 amostras positivas.

Das três praças analisadas, apenas em uma destas registrou-se o encontro de apenas ovos de *Trichuris* spp..

A partir das análises destas 60 amostras de fezes de animais coletadas em domicílios, 36 apresentaram-se positivas, correspondendo a um percentual de 60% de animais infectados por parasitos intestinais. Destas amostras positivas, 17 apresentavam ovos de ancilostomídeos, 7 com presença de *Toxocara* spp, 8 possuíam larvas de mosca macroscópicas, 6 apresentavam cistos de protozoários não identificados, 4 com cistos de *Endolimax nana*, 2 com ovos de *Trichuris* spp., 2 com larvas de nematelminto não identificado, 2 com larvas de ancilostomídeo, 1 com cisto de *Entamoeba coli* e 1 com oocisto de *Eimeria* spp (Figura 2).

**Figura 2** - Frequência (n) de parasitos em amostras fecais obtidas de animais domiciliados – Santo Antônio de Jesus, BA - 2015.



Fonte: Dados dos autores.

Os resultados encontrados no presente estudo no município de Santo Antônio de Jesus, inserido no Recôncavo da Bahia, apresentaram positividade para amostras contaminadas por ovos ou larvas de parasitos e a relevância deste estudo no que diz respeito a zoonoses que acometem o homem através da ingestão acidental de ovos presentes ou contato com larvas já eclodidas em ambiente contaminado.

As praças públicas, para o estudo em 2011, apresentaram contaminação com percentual superior ao estudo de Araújo et al. (1999) na cidade de Campo Grande, Mato Grosso do Sul quanto ao encontro de *Ancylostoma* spp. e *Toxocara* spp., nas fezes encontradas nestes espaços. Por outro lado, as frequências do encontro destes parasitos foram menores quando comparadas aos estudos de Chieffi & Muller (1976) no solo de localidades públicas da zona urbana do município de Londrina (Paraná / Brasil) e Zunino et al. (2000) na província de Chubut (Argentina).

Analisou-se a prevalência de ovos de *Ancylostoma* spp. e *Toxocara* spp. em amostras de fezes de cães e gatos e não em amostras de solo das praças como realizado por autores como Coelho et al. (2001) nas praças públicas de Sorocaba (São Paulo), Nunes et al. (2000) na areia de áreas de lazer das escolas municipais de ensino infantil, Araçatuba (São Paulo) e por Amor et al. (2018) em solos de praças e de uma instituição de ensino superior em Santo Antônio de Jesus (Bahia).

Acredita-se que a análise do solo destes ambientes apresentaria dados relevantes da contaminação ambiental no período em questão, como visto, por exemplo, no trabalho de Almeida et al. (2018) pesquisando formas parasitárias em solos de praças públicas e parques infantis do município de Santo Antônio de Jesus, Bahia, no período de junho a agosto de 2018, obtendo positividade em



80% dos materiais analisados: 25% para ovos de helmintos, 70% para larvas de nematodas (filiarioides e rabditoides) e 65% para protozoários. Evidenciando o encontro, mesmo em zonas urbanizadas, de locais perpetuadores de ciclos parasitários, salientando o risco de infecção humana por parasitos de caráter zoonótico presentes nos solos das praças pesquisadas. Assim, os autores chamam a atenção para que sejam feitas ações de controle da tríade epidemiológica dos geoparasitos por meio de controle no trânsito dos animais que circundam o ambiente, bem como ações de educação em saúde e higiene ambiental nos espaços.

A realização das pesquisas em fezes de animais e em solos colabora tanto para a Medicina Humana quanto para a Medicina Veterinária, estabelecendo-se como medida profilática importante para o não estabelecimento da tríade epidemiológica de infecções no local (ALMEIDA et al., 2021). Possibilitando integrar a saúde humana, a saúde animal e o ambiente, que são elementos dos estudos em saúde única (one health), colaborando nas discussões para adoção de políticas públicas efetivas para prevenção e controle de ciclos parasitários nos locais estudado.

A redução acentuada da presença de patógenos nas amostras analisadas, revela um maior controle desta zoonose na região, possivelmente, a partir do tratamento de animais parasitados anteriormente ou de limpeza regular dos ambientes de praças.

O percentual de positividade nas amostras coletadas dos animais domiciliados do presente estudo foi menor em relação aos achados das praças para o estudo de 2011 provavelmente devido aos cuidados dos responsáveis pelos mesmos. Nestes, os achados para *Toxocara* spp. em número reduzido pode estar relacionado ao fato deste ser mais comumente encontrado parasitando cães jovens, com maior prevalência em machos do que em fêmeas. Entretanto, a metodologia adotada nesta pesquisa não possibilitou apurar dados como idade e sexo de todos os animais que serviram à coleta das fezes, podendo ser essa uma justificativa para a baixa frequência de *Toxocara* spp..

Vale salientar que a presença de larvas de ancilostomídeos, encontrados apenas em cães de praças públicas, pode ser um indicador de que estas fezes estiveram em contato com o solo por tempo suficiente e com condições favoráveis de calor e umidade para o desenvolvimento larval do helminto.

Considerando que *Trichuris* spp. além de causar danos aos cães pode eventualmente parasitar o homem, o encontro dos ovos destes em praças públicas e em domicílios também tem relevância para a Saúde Pública, ressaltando a necessidade de uma maior atenção das autoridades locais em relação as medidas de controle e combate à zoonoses. Em virtude disso, cabe aos profissionais de saúde em parceria com a vigilância sanitária planejar e executar campanhas informativas, fornecendo orientações nas escolas e na população em geral, com o intuito de melhorar os cuidados com os animais domiciliados e reduzir o número de cães de rua, pois, normalmente estes últimos, apresentam prevalências e cargas parasitárias mais altas.

Lopes et al. (2016) avaliaram a presença de parasitos em fezes de cães que vivem em ambiente domiciliar e de uma Instituição de proteção dos animais na região do Recôncavo da Bahia, entre os meses de maio a julho de 2016, onde 50% dos animais domiciliados e 75% dos animais da Instituição tiveram amostras positivas para pesquisa de ovos, respectivamente. Os endoparasitos mais



encontrados nas amostras fecais dos animais domiciliados foram *Ancylostoma* spp. e *Toxocara canis*, e nos da Instituição foram *Ancylostoma* spp. e *Trichuris vulpis*. Mesmo a maioria dos responsáveis pelos animais tendo declarado vermifugar seus animais. Santos et al. (2021), pesquisando na mesma ONG encontraram ovos de ancilostomídeos em 80,6% das amostras de fezes dos animais, seguido de ovos de *Toxocara* spp, larvas de ancilostomídeos e cistos de *Giardia* spp. Os dados aqui apresentados para 2011 e 2015, os de Lopes et al. (2016) para 2016 e os de Santos et al. (2021) para o ano de 2019, confirmam que, o número de amostras positivas revela o risco de transmissão de agentes com potencial zoonótico aos seres humanos no território do Recôncavo da Bahia, especialmente no município de Santo Antônio de Jesus.

Há de se destacar a presença de outras formas parasitárias encontradas nos animais domiciliados para o ano de 2015, como por exemplo, cistos de *Entamoeba coli* e *Endolimax nana*. Apesar de não ter sido realizada uma associação com parasitos em amostras fecais dos seus responsáveis, pois não se estabeleceu previamente como um dos objetivos deste estudo, o encontro destes protozoários tem se apresentado com frequências elevadas junto à população santoantoniense, como verificado nos estudos de Carvalho et al. (2016) em crianças residentes em dois bairros do município (um central e outro periférico) e por FôNSECA et al. (2018) em crianças da comunidade rural do Onha. Esses parasitos não são patogênicos, contudo, a presença dos mesmos reflete a contaminação oral-fecal de alimentos, principalmente água. E o encontro dos mesmos em animais, evidencia o estabelecimento de ciclos parasitários no ambiente, que podem estar cruzados entre humanos e animais e vice-versa.

Os resultados desse estudo demonstraram que muitos dos animais, dos quais foram coletadas as fezes, representam um grande risco de transmitir ao homem, parasitos capazes de provocar patologias como a LMC e/ ou LMV. Em virtude disso cabe aos profissionais de saúde em parceria com a vigilância sanitária planejar e executar campanhas informativas, fornecendo orientações nas escolas e na população em geral, com o intuito de melhorar os cuidados com os animais domésticos e reduzir o número de cães de rua, pois, normalmente estes, apresentam prevalências e cargas parasitárias mais altas.

## CONCLUSÃO

A ocorrência de formas parasitárias nas fezes dos animais pesquisados e destas em ambientes de praças sugere o potencial risco de aquisição de infecções tanto pela população canina/felina como pela população humana. O conhecimento da presença desses parasitos nos animais domiciliados é de fundamental importância, pois além de diminuir o risco de infecção, garante também a sanidade do animal.

As informações obtidas com o presente estudo respaldam a necessidade de realizar trabalhos educativos constantes e campanhas de orientação da comunidade sobre a importância do exame parasitológico de fezes em animais e o tratamento dos mesmos, a fim de diminuir os riscos de agravos à saúde, tanto do animal quanto do homem.

Diante dos resultados obtidos, mesmo não tendo um número tão expressivo de amostras, percebeu-se a necessidade de uma atenção maior das autoridades locais com relação a medidas de controle dessas zoonoses.

Assim, o contato humano com animais domiciliados requer cuidados com parasitos zoonóticos. A análise de fezes de animais deverá ser incluída nos preventivos de saúde anuais e a higienização ambiental de praças é relevante no controle de contaminantes biológicos.

## DECLARAÇÃO DE INTERESSES

Nós, autores deste artigo, declaramos que não possuímos conflitos de interesses de ordem financeira, comercial, político, acadêmico e pessoal.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, A.B.P.F. et al. **Contaminação por fezes caninas das praças públicas de Cuiabá, Mato Grosso**, Brazilian Journal of Veterinary Research and Animal Science, São Paulo, 2007.

ALMEIDA, M.S.; SANTOS, A.G.; BRITO NETO, A.F.; ROCHA, C.; MORENO-AMOR, A.L.; BRITO, E.M.S. Encontro de parasitos em solos de praças públicas e parques infantis no município de Santo Antônio de Jesus - Bahia – Brasil. Pôster, página 397, 2018. **Anais do XII Seminário Estudantil de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação e III Simpósio de Extensão – SEPIP-SE**, Cruz das Almas, BA, 25 a 26 de outubro de 2018.

ALMEIDA, M. S.; SANTO, A. G.; CABRAL, A. R.; ROCHA, C. M.; FIGUEIREDO, E. L. L.; MAIA, L. P.; BRITO NETO, A. F.; SANTOS, R. S.; BRITO, E. M. S.; AMOR, ALM. **Pesquisa de parasitos de caráter zoonótico em animais e em solos: exemplo de medida profilática** In: Práticas Preventivas e Práticas Curativas na Medicina 2.1 ed. Ponta Grossa - Paraná: Atena Editora, 2021, v.2, p. 89-102

AMOR, A.L.M.; FONSECA, C.H.A.; BRITO, E.M.S.; TRZAN, G.F.L.; ANDRADE, R.S.; ALBUQUERQUE, W.A.; REIS, L.B.; MIRANDA, F.S.; SANTOS, G.A. **Encontro de formas parasitárias no solo: manutenção de um ambiente contaminante propício a infecções e reinfecções**. In: AMOR, A.L.M. Saúde, alimentos e meio ambiente no Recôncavo da Bahia / Cruz das Almas, BA: UFRB, 2018. 161p.; il.

ARAÚJO, F.R. et al. **Contaminação de praças públicas de Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil, por ovos de *Toxocara* e *Ancylostoma* em fezes de cães**. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, v. 32, n. 5, p. 581-583, 1999.

CARVALHO, F.L.; SOUZA, V.B.; JESUS, J.M.; SANTOS, I.P.; ALMEIDA, J.S.; PEREIRA, J.S.; JESUS, R.S.; SILVA, I.M.; AMOR, A.L.M. Enteroparasitos, indicadores socioculturais e de saúde em uma população de 0 a 18 anos do município de Santo Antônio de Jesus (Bahia) - período de

2010 a 2011. **J Health Biol Sci.** 2016 Jan-Mar; 4(1):8-17.

CHIEFF, P.P. & MULLER, E.E. **Prevalência de parasitismo por *Toxocara canis* em cães e presença de ovos de *Toxocara* sp. no solo de localidades públicas da zona urbana do município de Londrina, Estado do Paraná, Brasil.** Revista de Saúde Pública, v. 10, n. 4, 1976.

COELHO, L.M. et al. ***Toxocara* spp. eggs in public squares of Sorocaba, São Paulo state, Brazil.** Revista do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo, v. 43, n. 4, p. 189–191, 2001.

CÔRTEZ, V.A. et al. **Infestação por ancilostomídeos e toxocarídeos em cães e gatos apreendidos em vias públicas, São Paulo (Brasil).** Rev. Saúde públ., S. Paulo, 22:341-3, 1988.

FONSÊCA, C.H.A.; MARQUES, B.M.; REIS, L.B.; LIMA, D.A.C.; MOTA, L.H.S.; ANDRADE, R.S.; SANTOS, G.A.; AMOR, A.L.M. **Enteroparasites, respiratory allergy and other signs and symptoms in childs and youth population of Recôncavo of Bahia – Brazil.** Journal of Advances In Allergy & Immunologic Diseases, vol-2 Issue-1, 2018.

HOFFMANN, W.A. et al. **The sedimentation concentration method in Schistosomiasis mansoni.** Puerto Rico Journal of Public Health, v.9, p.281-298, 1934.

LOPES, W.F.L.; SANTOS, E.S.; CONCEIÇÃO, C.S.; SANTOS, S.A.D.; ALVES, J.V.V.; AMOR, A.L.M. **Presença de parasitos zoonóticos em fezes de cães domiciliados e de abrigo da região do Recôncavo da Bahia – Brasil.** Arquivos de Pesquisa Animal, v.1, n.1, p.32 - 54, 2016.

MORO, F.C.B. et al. **Ocorrência de *Ancylostoma* e *Toxocara* em praças e parques públicos dos municípios de Itaqui e Uruguaiana, fronteira oeste do Rio Grande do Sul.** Biodiversidade Pampeana, v. 6, n. 1, p. 25-29, 2008.

NEVES, D.P. et al. **Parasitologia humana.** 13.ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2016.

NUNES, C.M.; PENA, F.C.; NEGRELLI, G.B.; ANJO, C.G.S.; NAKANO, M.M.; STOBEN, S. **Ocorrência de larva migrans na areia de áreas de lazer das escolas municipais de ensino infantil, Araçatuba, SP, Brasil.** Revista de Saúde Pública 34:656-658, 2000.

OLIVEIRA E OLIVEIRA, J.M.; LIMA, C.L.B.; ARGOLLO, M.C.M.; BRITO, N.C.; SANTOS, G.A.; AMOR., A.L.M. **Análise comparativa da prevalência de ovos de *Trichuris* sp em fezes de cães e gatos domésticos e de praças públicas no Recôncavo Baiano entre os anos de 2010 e 2015.** Anais do MEDTROP 2015 51º Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical. Código do trabalho: 1404, 2015.

PRADO, M.S.; BARRETO, M. L.; STRINAA., FARIA J.A., NOBRE, A.A, JESUS, S.R. **Prevalência e intensidade da infecção por parasitas intestinais em crianças na idade escolar na Cidade de Salvador, Bahia, Brasil.** Rev Soc Bras Med Trop 34: 99-101, 2001.

REY, L. **Parasitologia: parasitos e doenças parasitárias do homem nos tópicos ocidentais.** 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 883p.

RUGAI, E.; MATTOS, T.; BRISOLA, A. **Nova técnica para isolar larvas de nematóides das fezes - modificação do método de Baermann.** Revista do Instituto Adolfo Lutz 14: 5-8, 1954.

SANTOS, R.S.; ANDRADE, R.S.; SANTOS JUNIOR, E.R.; PASSOS, A.S.; SANTOS, G.A.; AMOR, A.L.M. **Parasitas zoonóticos e aspectos do convívio com animais.** In: Tópicos em Análises Clínicas e Toxinologia. 1 ed. Triunfo - Pernambuco: Editora OMNIS SCIENTIA, 2021, v.1, p. 15-25.

SCAINI, C.J.; TOLEDO, R.N.; LOVATEL, R. DIONELLO, M.A. GATTI, F.A.; SUSIN, L.; SIGNORINI, V.R.M. **Contaminação ambiental por ovos e larvas e larvas de helmintos em fezes de cães na área central do Balneário Cassino, Rio Grande do Sul.** Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, Uberaba, v. 36, n. 5, p. 617-619, set./out. 2003.

XAVIER, G.A. **Prevalência de endoparasitos em cães de companhia em Pelotas-RS e risco zoonótico.** 2006 73f. Monografia de Conclusão de Curso – Curso de Ciências Biológicas. Universidade Federal de Pelotas, Pelotas-RS.

WILLIS, H.H. **A simple levitation method for the detection of hookworm ova.** Medical Journal of Australia, v.8, p.375-376, 1921.

ZUNINO, M.G. et al. **Contaminacion por helmintos en espacios públicos de la provincia de Chubut, Argentina.** Bol. Chil. Parasitol., Santiago, v.55, p.3-4, jul. 2000.

## Índice Remissivo

### A

Administração hospitalar 116  
Adoecimento mental 120  
Adoecimento psíquico 39, 49  
Adolescentes 23, 66, 109, 113, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165  
Agentes comunitários de saúde 26, 176, 178, 186  
Ancilostomídeos 130, 134, 136, 137, 139  
Ancylostoma spp 129, 130, 131, 133, 134, 135, 137  
Animais infectados 129  
Assistência do enfermeiro 16  
Assistência em saúde mental 24  
Atenção primária em saúde 176  
Atuação interdisciplinar 24, 29, 30  
Aulas online 120  
Autoavaliação geral de saúde 54, 55, 56, 57, 58, 59  
Autoconceito 102, 104  
Autocuidado 60, 102, 104, 105, 106  
Autoimagem 18, 102, 104, 105

### B

Biossegurança 176, 180  
Burnout, covid e o trabalho de policiais 94

### C

Canabinóide 63  
Câncer de mama 102, 103, 104, 105, 106  
Cannabis como tratamento medicinal 64, 69  
Cannabis sativa 63, 64, 65  
Características do tdah 108, 110  
Centro de atenção psicossocial – caps 24  
Comorbidade 54, 55  
Compostos da cannabis 63, 66  
Condições de saúde 54, 56, 60, 187  
Consequências do tdah 108, 110, 111  
Coronavírus 33, 35, 36, 37, 38, 91, 149, 152, 154, 155, 156, 157, 184  
Covid-19 7, 8, 12, 14, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 77, 78, 79, 81, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 93, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 120, 121, 122, 124, 125, 126, 149, 150, 151, 152, 153, 155, 156, 157, 181, 183, 185, 190, 191  
Cuidados de enfermagem 16, 20, 102, 105

## D

Desempenho acadêmico e social 108, 110  
Direitos, deveres e saúde dos adolescentes 159  
Direitos e deveres 159, 161  
Doenças cardiovasculares 113

## E

Educação em saúde 103, 166  
Enfermeiro 16, 106, 181  
Ensino remoto 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126  
Epidemiologia 155, 156  
Estatuto da criança e adolescente 159, 161  
Estratégia saúde da família 21, 26, 176, 178, 181  
Estresse 18, 41, 47, 59, 60, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 108, 110, 113, 124, 125, 142, 144, 145  
Estresse ocupacional 142, 144  
Exercício físico 108  
Experiência de luto 39  
Exploração sem limites 142, 143

## F

Farmácia hospitalar 116, 117, 119

## G

Gestantes 33, 34, 35, 36, 37, 38, 178, 189, 190  
Gestão dos medicamentos 116, 117

## H

Helminhos 130, 136, 140  
Higiene alimentar e pessoal 77, 80, 85  
Hiv 7, 16, 17, 18, 20, 21, 22, 23  
Hiv/aids 7, 16, 17, 20, 21, 22, 23

## I

Impulsividade 108  
Imunização 184, 185  
Interdisciplinaridade 24, 32  
Isolamento social 46, 49, 54, 55, 59, 60, 94, 120, 122, 125, 179

## J

Jornadas exaustivas 120

## L

Luto 40, 41, 42, 51  
Luto antecipatório 39, 41, 48  
Luto complicado 39, 47, 48, 49

## M

Maconha como tratamento terapêutico 63, 65  
Manejo das questões de morte e luto 39  
Mastectomia 102, 104, 105  
Medidas de promoção de saúde 54, 60  
Melhor qualidade de trabalho 120, 125  
Métodos parasitológicos 130  
Monitoramento 33, 34, 79, 149, 152, 186, 189  
Mulher 16, 106

## N

Notificação 33

## O

Óbitos por covid-19 150, 153

## P

Pandemia 37, 39, 41, 42, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 54, 55, 56, 57, 59, 60, 61, 77, 78, 80, 84, 85, 86, 87, 88, 91, 92, 93, 95, 96, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 149, 151, 153, 154, 156, 176, 178, 179, 180, 184, 185, 187, 189, 190  
Papel do enfermeiro 16, 20  
Parasitas 129, 131, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139  
Parasitas intestinais 129, 131, 134  
Perfil de adoecimento 142, 143  
Perfil de qualidade de vida 142, 143  
Plataformas digitais 120  
Poliparasitismo 130  
População idosa 54, 55, 59  
Potencial zoonótico 129, 131, 137  
Processo de territorialização 176, 178  
Processo de vacinação 184, 186, 187, 189  
Processo entre saúde e doença 142, 143  
Produção e consumo 142, 143  
Produção, trabalho, ambiente e saúde 142, 143  
Profissionais da saúde 16, 21, 24, 28, 35, 42, 48, 67, 161, 162, 163, 186, 188  
Profissionais residentes 176, 178, 179, 184, 186  
Programa de residência em saúde da família 176, 178  
Programa de residência multiprofissional em saúde da família 184, 186  
Programa saúde na escola 159, 163, 164, 165, 166  
Protozoários 130, 134, 136, 137  
Psicologia hospitalar 39, 51

## Q

Qualidade de vida do trabalhador 142, 144, 145, 146, 147

## R

Relações trabalho-trabalhador 142, 147

Residentes em saúde 149, 152

## S

Sars-cov-2 9, 33, 34, 76, 78, 79, 82, 88

Saúde da população 54, 60, 149, 178, 185

Saúde do professor 120, 122, 123, 126

Saúde do trabalhador 86, 142, 143, 144, 147, 148, 181

Saúde e bem estar do adolescente 159, 160

Saúde física 54, 59, 94, 96

Saúde mental 25, 26, 30, 31, 32, 47, 48, 51, 59, 60, 61, 74, 91, 92, 93, 94, 95, 120, 122, 123, 124, 125, 126

Saúde pública 19, 37, 67, 77, 78, 102, 103, 108, 110, 130, 131, 148, 178, 181, 189

Segurança de alimentos 77, 79

Segurança e proteção dos cidadãos 91

Serviço de farmácia no hospital 116, 118

Serviços de saúde 33, 37, 118, 119, 155, 161

Síndrome de burnout (sb) 91

Sistema nervoso central e periférico 63, 65

Sistema único de saúde 25, 67, 154, 176, 178, 181, 185

Substâncias naturais 63, 65

## T

Tdah em crianças e adultos 108, 110, 111

Teoria de dorothea 102, 105

Toxocara spp 129, 130, 131, 133, 134, 135, 136, 137, 139

Trabalhador 142, 144

Trabalho 22, 98, 124, 127, 141, 142, 144, 145, 147, 159, 166, 181

Transmissão de sars-cov-2 pelas embalagens e alimentos 77

Transmissão do vírus na cadeia produtiva de alimentos 77, 79

Transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (tdah) 108

Transtorno do espectro autista (tea) 63, 65

Tratamento do câncer da mama 102, 104

Tratamento terapêutico 64, 66, 73

Trichuris spp 129, 130, 132, 133, 134, 136

Tumor 102, 103, 104

## U

Utilização dos medicamentos 116, 117



## V

Vacinas 91, 184, 185, 187, 188, 189, 191

Valorização do farmacêutico 116, 119

Vigilância em saúde 86, 149, 151, 152, 153, 154, 157, 186

Vigilância epidemiológica 150, 151, 154

Violência doméstica 16

Violência por parceiro íntimo 16

## Z

Zoonoses 129, 130, 131, 132, 135, 136, 138

EDITORA  
OMNIS SCIENTIA



[editoraomnisscientia@gmail.com](mailto:editoraomnisscientia@gmail.com) 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora\_omnis\_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 

EDITORA  
OMNIS SCIENTIA



[editoraomnisscientia@gmail.com](mailto:editoraomnisscientia@gmail.com)



<https://editoraomnisscientia.com.br/>



[@editora\\_omnis\\_scientia](https://www.instagram.com/editora_omnis_scientia)



<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9>



+55 (87) 9656-3565

